

Revista **MAE-UFBA**

Arqueologia, Etnologia e Museologia



M A E
F F C H / U F B A

Museu de Arqueologia e Etnologia
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Federal da Bahia

REVISTA MAE

ETNOLOGIA, ARQUEOLOGIA E MUSEOLOGIA

VOL. II, 2025

REVISTA MAE
MUSEOLOGIA, ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
VOL. II, 2025

MAE – Museu de Arqueologia e Etnologia
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA/ BA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE BAHIA

Reitor:

Paulo Cesar Miguez de Oliveira

Vice-Reitor:

Penildon Silva Filho

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor:

Marcelo Moura Mello

Vice-Diretor:

Mariana Thorstensen Possas

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

Coordenadora:

Luciana Messeder Ballardó

EDITORIA – Revista MAE

Editora Responsável:

Luciana Messeder Ballardó

Conselho Editorial:

Dra. Maria Hilda Baqueiro Paraíso

Dra. Luciana Messeder Ballardó

Dra. Anna Paula da Silva

Dra. Elizabete de Castro Mendonça

Dr. Vagner Carnevalheiro Porto

Dra. Marjori Pacheco Dias

Secretaria Editorial:

Regina Santos Lemos

Editoração e Projeto Gráfico:

Luciana Messeder Ballardó

Museu de Arqueologia e Etnologia

Editores

Terreiro de Jesus, s/n, Prédio da Faculdade de Medicina
da Bahia, Salvador, BA, 40026-010, Brasil

Fone/fax: (71) 3283 5530

e-mail: revistamae@ufba.br

Revista MAE: textos de museologia, arqueologia e etnologia [recurso eletrônico] / Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Museu de Arqueologia e Etnologia – UFBA. v. 2(2025)- Salvador, BA: Museu de Arqueologia e Etnologia-UFBA, 2025- .

Semestral – 2025- .

Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rmae/index>

1. Museologia - Periódicos. 2. Arqueologia - Periódicos. 3. Etnologia - Periódicos. I. Museu de Arqueologia e Etnologia. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Museu de Arqueologia e Etnologia.

CDD: 069

Sumário

EDITORIAL.....	06
O TEMPLO EGÍPCIO COMO DOCUMENTO E AS RELAÇÕES DO ESPAÇO COM AS NARRATIVAS FARAÔNICAS: O EXEMPLO DE KARNAK	
MARIANA PETERSON, CINTIA ALFIERI GAMA ROLLAND E CLÁUDIA RODRIGUES-CARVALHO	07
ESTATUETAS PILARES JUDAÍTAS (EPJS) E MIGRAÇÃO DO REINO DO NORTE PARA JERUSALÉM: EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS E SIGNIFICADOS NOS MITOS DEUTERONOMISTAS	
SÉRGIO AGUIAR MONTALVÃO	31
É DIA DE FEIRA, NÃO IMPORTA A FEIRA: AS GRANDES FEIRAS DE SALVADOR, CONFLUÊNCIAS E RESISTÊNCIAS	
JEANNE ALMEIDA DIAS.....	60
ESTRUTURAS ARQUEOLÓGICAS DOS SÉCULOS XVII AO XIX NO SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO: URBANIZAÇÃO TARDIA EM SALVADOR/BA	
LUIZ ANTÔNIO PACHECO DE QUEIROZ	88
O MITO DE ASCLÉPIO E A ARQUEOLOGIA DOS SEUS SANTUÁRIOS NA GRÉCIA ANTIGA	
SCHEILA ROTONDARO KOCH	116

EDITORIAL

O segundo número da *Revista MAE (FFCH-UFBA)* apresenta um formato de dossiê com pesquisas concernentes a temática de arqueologia urbana ligada a uma das áreas centrais da publicação, Museologia, Arqueologia e Etnologia. Composto por cinco artigos, a publicação trata de **Arqueologia urbana e suas interrelações com outros campos do conhecimento**, cujo propósito é apresentar reflexões sobre os estudos da Arqueologia Urbana em diferentes facetas, centrando-se nas relações com o espaço, sejam do ponto de vista da ocupação e a relação com ele, seja através da organização.

O dossiê foi organizado por Marjori Pacheco Dias, Vagner Carvalheiro Porto e Luciana Messeder Ballard, e está organizado em torno da discussão sobre as relações com o espaço, as conexões entre o ser humano e o contexto centrando nas formas de ocupação e organização espacial, focando na arqueologia de paisagem, na arqueologia do lugar e na arqueologia da arquitetura.

O dossiê tem como enfoque as relações com o espaço, as conexões entre o ser humano e o contexto centrando nas formas de ocupação e organização espacial, focando na arqueologia de paisagem, na arqueologia do lugar e na arqueologia da arquitetura e a partir dessa perspectiva cinco textos foram produzidos e organizados como dispostos a seguir.

Uma abordagem que conecta a arqueologia com os aspectos arquitetônicos, sendo esses direcionados para uma abordagem do estudo do espaço a fim de entender as relações de poder político, ao tempo que se busca a compreensão de referenciais simbólicos culturais é apresentada no primeiro artigo, **O templo egípcio como documento e as relações do espaço com as narrativas faraônicas: o exemplo de Karnak**, elaborado por Mariana Peterson, Cintia Alfieri Gama Rolland e Cláudia Rodrigues-Carvalho.

O segundo texto com o título **Estatuetas Pilares Judaítas (EPJs) e Migração do Reino do Norte para Jerusalém: Evidências Arqueológicas e Significados nos Mitos Deuteronomistas** de Sérgio Aguiar Montalvão trata da criação e fluxo de artefatos contextualizando com as narrativas históricas e perspectivas religiosas.

Jeanne Almeida Dias em **É dia de feira, não importa a feira: as grandes feiras de Salvador, confluências e resistências** reflete sobre questões culturais, sociais e econômicas a partir da análise da arqueologia urbana dando ênfase ao estudo do espaço, inclusive as mudanças da paisagem urbana e seus contextos.

Em **Estruturas arqueológicas dos séculos XVII ao XIX no Santo Antônio Além do Carmo: urbanização tardia em Salvador/BA**, Luiz Antônio Pacheco de Queiroz traz aspectos da arqueologia do lugar que busca compreender as transformações econômicas e culturais a partir do espaço e dos vestígios de lixeiras urbanas, desmonstrando o grau de ocupação maior ou menor através do tempo.

O artigo de Scheila Koch com o título **O mito de Asclépio e a arqueologia dos seus santuários na Grécia antiga** aborda os aspectos religiosos e culturais a partir da análise da organização dos espaços arquitetônicos utilizados para fins cerimoniais e seus vestígios arqueológicos.

A perspectiva aqui é enfatizar as contribuições da arqueologia urbana e suas interlocuções com outros campos da Arqueologia para compreender os aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos em diversos contextos a fim de aprofundar o conhecimento sobre a própria vida humana. Aspiramos que os textos possam contribuir e motivar o crescimento dos estudos na área de Arqueologia Urbana, sendo essa uma área relevante da Arqueologia, fomentando discussões do ponto de vista teórico assim como metodológico.

Luciana Messeder Ballard,
Marjori Pacheco Dias
Vagner Carvalheiro Porto